

nº 34

ex-alunos

Pioneiros da
Engenharia
da Computação
pág. 8

abril de 2004

Publicação do Instituto de Informática da UFRGS

Instituto de Informática

Expansão

Prédio novo do
Instituto de
Informática será
inaugurado este ano
pág. 3

ii 5 anos
instituto de informática



2 Informática em Expansão

Parodiando o poeta, sonhar é preciso. Como parte das comemorações dos 15 anos do Instituto de Informática, aproxima-se a data de inauguração do novo prédio da Informática, um módulo que permitirá a expansão da sua área física em, aproximadamente, 35% da área instalada atual.

Foi um longo caminho, um sonho, sonhado, suado, trabalhado. Mas, por ter sido sonhado e trabalhado, hoje já é uma realidade.

Para torná-lo parte da alma viva que pulsa em nosso Instituto, queremos e precisamos recheá-lo com máquinas, rede, cadeiras, mesas, projetores, telas, quadros brancos... Mas, principalmente, queremos ver pessoas ocupando o espaço que só possui sentido se houver alunos, professores e técnicos trabalhando juntos em novos projetos, novas pesquisas e na aquisição de novos conhecimentos.

Que este novo espaço seja o marco que simbolizará nossa esperança, apesar das dificuldades pelas quais passa a universidade pública brasileira. E que se demonstre que, com criatividade, perseverança e determinação, é possível alcançar resultados que não deixem a desejar a qualquer universidade de ponta.

Outro ponto de destaque é a cooperação internacional entre a UFRGS e a HP por meio dos projetos de pesquisa "Tolerância a Falhas em Grids" e "Computação de Alto Desempenho", liderados pela profa. Taisy Weber e pelo prof. Philippe Navaux, respectivamente.

Nesta edição, há uma homenagem à primeira turma de formandos do curso de Engenharia da Computação, alunos pioneiros na área, que têm por responsabilidade, desbravadores que são, elevar bem alto o curso em que acabaram de se graduar.

E por falar em pioneiros, orgulhamo-nos de apresentar o lançamento da plataforma de software de Ensino a Distância *AdapWeb*, desenvolvida pelo grupo de pesquisa liderado pelo prof. Palazzo, na área de "Desenvolvimento de Software e Ensino a Distância", esforço conjunto de pesquisadores nacionais e internacionais. Parabéns ao grupo.

Philippe Navaux e Otacílio de Souza

notas

UFRGS Portas abertas 2004

No dia 15 de março, as unidades de ensino da UFRGS realizaram diversas atividades de integração para receber os mais de quatro mil calouros da Universidade, que este ano completa 70 anos de existência. Depois dos novos alunos, no dia 15 de maio será a vez da comunidade conferir suas atrações, com a realização da segunda edição do **UFRGS Portas Abertas**. Ao todo, 37 unidades de ensino e setores da Universidade estarão preparados para receber estudantes de Ensino Médio da Capital e do interior e visitantes em geral. "O objetivo do evento, constante no calendário acadêmico, é mostrar o que a UFRGS produz em matéria de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, decisivamente, para o desenvolvimento social, político, econômico, tecnológico e cultural do Rio Grande do Sul e do nosso país", afirma o professor Aldo Antonello Rosito, responsável pela Coordenadoria de Educação Básica e Profissional.

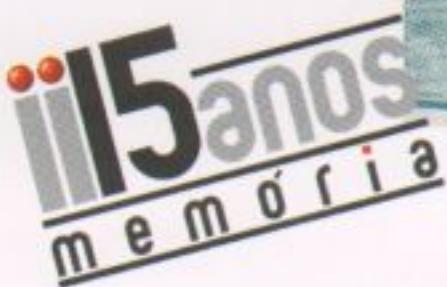
Em 2003, cerca de cinco mil pessoas prestigiaram a iniciativa, e a expectativa para este ano é dobrar o número de visitantes. O Instituto de Informática, um dos campeões de visita na edição passada, contará com 15 atividades, que terão início às 10h, com uma palestra de apresentação do II ministrada pelo diretor Philippe Navaux, e serão encerradas às 16h. Entre os principais destaques da programação estão visitas guiadas aos projetos incubados do Centro de Empreendimentos em Informática - CEI, demonstração do futebol de robôs e apresentações de projetos de computação e música.

Inovação já na época das obras

No final da década de 90, arquitetos e engenheiros ligados à área de construção civil ainda contavam com a ajuda de diversas folhas de papel vegetal para desenhar suas plantas e acompanhar as obras. Mas com o prédio do Instituto de Informática foi diferente. Em 1989, os professores José Palazzo Moreira de Oliveira, Raul Fernando Weber e Taisy Silva Weber surpreenderam os profissionais da época apresentando uma planta elaborada em computador. "Lembro que eles ficaram chocados quando nos viram escrever na planta que tinha acabado de sair de uma impressora a laser", conta Palazzo. Segundo ele, esse grupo de professores desenvolveu um sistema para elaborar o projeto do Instituto. "Qualquer alteração que quiséssemos fazer, bastava imprimir de novo."

Pouco tempo depois, softwares especializados passaram a ser imprescindíveis para o trabalho de arquitetos e engenheiros. É o caso do AutoCad, que atualmente é bastante utilizado nessa área.

Planta do prédio do Instituto foi projetada em computador, o que surpreendeu os arquitetos da época



Comemoração dos 15 anos

O Instituto de Informática da UFRGS está preparando um evento especial para comemorar os seus 15 anos. É muito importante a participação de todos: alunos, ex-alunos, professores, amigos e parceiros. Não perca! Visite a página do Instituto e atualize os seus dados para receber informações. Acesse www.inf.ufrgs.br e selecione integrantes.

informática

Informática
UFRGS

INFORMÁTICA é uma publicação do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bloco IV
Bairro Agronomia - Cx. Postal 15061
Campus do Vale - CEP 91500-900
Porto Alegre - RS - Brasil
Fone: (00351) 3316.6165
Fax: (00351) 3316.7908
Home page: www.inf.ufrgs.br
E-mail: informatica@inf.ufrgs.br

Diretor:

Prof. Philippe Olivier Alexandre Navaux

Vice-Diretor:

Prof. Otacílio José Carollo de Souza

Coordenador de PPGC:

Prof. Carlos Alberto Heuser

Chefe do Depto. de Informática Aplicada:

Prof. José Valdenir de Lima

Chefe do Depto. de Informática Teórica:

Prof. Leila Ribeiro

Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação:

Prof. João César Neto

Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Engenharia da Computação:

Prof. Renato Perez Ribeiro

Coordenador da Comissão de Pesquisa:

Prof. Flávio Rech Wagner

Coordenadora da Comissão de Extensão:

Prof. Helena Vauthier de Souza

Diretora do CEI:

Prof. Mara Abel

Colaboradores:

Lourdes Tassinari e Sílvia V. de Azevedo

GIORNALE
comunicação e informação

Projeto e Execução:

Gioriale Comunicação Empresarial

Av. Luiz Mansel Gorzaga, 351/905 | Três Piqueiras – Porto Alegre – RS | Fone: (51) 3328.3555

www.gioriale.com.br · redacao@gioriale.com.br

Redação e Coordenação: Roberta Muralha

Editora assistente: Carol Lopes

Planejamento Gráfico: Ana Paula Pericala

Edição de Arte: Angela Monte Knopp

Fotos: René Cabral, João Staub e arquivo do Instituto

Directora e Jornalista Responsável: Fernanda Carvalho Garcia – Reg. Prof. 8231

Tiragem: 3.000 exemplares

Instituto de Informática em

expansão

em dia

No ano em que completa 15 anos, o Instituto de Informática da UFRGS prepara-se para inaugurar um prédio novo

Informática combina com constante atualização: tecnológica, de conhecimento e, por que não, de estrutura física. Dando continuidade a sua busca por melhorias, o Instituto de Informática da UFRGS (II) prepara-se para iniciar atividades em suas novas instalações no ano em que completa 15 anos. "Já neste semestre, salas de aula teóricas e laboratórios de aulas práticas poderão ser utilizados", comemora o diretor do II, Philippe Navaux.

Entre os destaques do novo prédio está um formato diferente para os laboratórios de pesquisa. Professores e pesquisadores ficarão perto dos seus grupos de trabalho, facilitando a interação. Outro local que chamará a atenção é o novo auditório. Com dois andares e capacidade para cerca de 300 pessoas, o ambiente poderá ser transformado em dois, com a utilização de uma divisória com isolamento acústico. No caso de eventos maiores, para 500 participantes, a idéia é aproveitar também as quatro salas de aula. Elas podem ser transformadas em duas salas de 100 lugares cada.

Acompanhe a evolução:

Atual estrutura

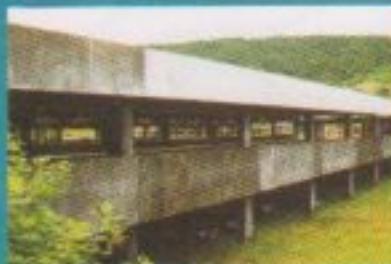
Área física instalada e pronta: 5.500m² distribuídos em três prédios

- 9 salas de aula expositivas;
- 14 laboratórios utilizados para aulas práticas e trabalhos acadêmicos;
- 46 gabinetes para um ou mais professores;
- Os setores administrativos estão instalados num andar entre secretarias, salas de apoio e salas de aula;
- 1 auditório com capacidade para 120 lugares e dois anfiteatros para 76 lugares cada;
- 35 laboratórios para projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico;
- Um andar inteiro destinado ao Centro de Empreendimentos em Informática (CEI) e projetos incubados.

Nova estrutura

Além do espaço atual, o Instituto de Informática ganhará uma área nova de 2.208m² (prédio de 1.500m², um auditório e um módulo)

- Duas salas de aula para **100** lugares, podendo ser transformadas em quatro de **50** lugares;
 - **5** laboratórios de ensino. Essas instalações serão de extrema relevância para as aulas práticas dos cursos de graduação e programa de pós-graduação;
 - Auditório para **300** lugares com área de *coffee break*, copa e sanitários.
- O auditório poderá ser transformado em **2** miniauditórios;
- Um dos pavimentos está destinado para abrigar **12** novos gabinetes de professores;
 - **16** laboratórios de pesquisa e projetos de alunos de mestrado e doutorado;
 - A subestação de energia, com transformador, grupo gerador e No-Break, terá **240m²** e atenderá não só o novo prédio como o restante do II.



Construção de gabinetes de professores e alunos – 25/2/99



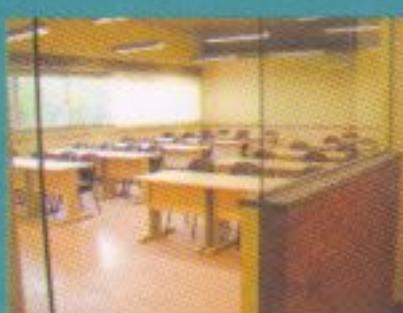
Novembro de 2003 – Subestação começa a ganhar forma



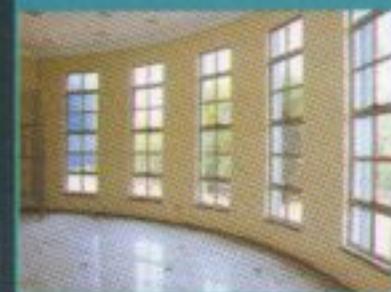
Há 6 meses, já era possível notar a modernidade do novo prédio



Abri de 2004
Auditório quase pronto



Tudo à vista – Janelas permitem visualizar o trabalho de pesquisadores e alunos



Área para *coffee break*
Indispensável para eventos no novo auditório



Com peças amplas, bem iluminadas e arejadas, o novo prédio privilegia o bem-estar



Orgulho de serem os primeiros:
turma da Engenharia da
Computação posa para a foto



Turma de Ciência da Computação
2003/2 teve três laureados acadêmicos

Parabéns aos formandos

Nos dias 13 e 27 de março, o Instituto de Informática (II) da UFRGS lançou mais talentos ao mercado nas áreas de Engenharia da Computação (ECP) e Ciência da Computação (CIC), respectivamente. Criado em 1999, por iniciativa do II e do Departamento de Engenharia Elétrica da Escola de Engenharia da Universidade, o curso de ECP formou sua primeira turma, depois de ser reconhecido pela Portaria 340 de 23 de janeiro, publicada no Diário Oficial da União de 27 de janeiro.

"Essa turma é um marco histórico na UFRGS. Representa o resultado concreto de uma luta que empreendemos juntos: Engenharia e Informática. Nossa intenção foi formar profissionais competentes e adequados a uma área de trabalho em que o avanço do desenvolvimento industrial e o esforço de pesquisa dependem hoje de profissionais quase autodidatas, já que não tiveram nos seus cursos de graduação uma formação específica tão completa como a que agora estamos possibilitando", destaca o professor Renato Machado de Brito, diretor da Escola de Engenharia. Segundo ele, muitos dos

primeiros alunos já saíram do curso empregados. "Alguns só não estão nesta condição porque resolveram continuar estudando rumo ao mestrado ou doutorado. Tenho convicção de que muitos deles serão até empreendedores e novas empresas surgirão com a marca da tradição UFRGS", complementa.

O professor Renato Perez Ribas, paraninfo da primeira turma e coordenador do curso, conta que praticamente todos os estudantes tiveram uma experiência como bolsistas de iniciação científica, e a grande maioria fez estágio antes da formatura. "O fato de haver dois laureados, numa turma tão pequena, comprova a sua excelência e qualidade. Inclusive dois alunos estão em intercâmbio de graduação na França", afirma.

Os 19 formandos ingressaram por meio do concurso vestibular de 1999. Naquele ano, a ECP foi o quarto curso mais procurado da UFRGS, com 24 candidatos por vaga. "Praticamente dois terços da primeira turma, com 30 alunos, conseguiu se formar no tempo certo, em cinco anos", ressalta Ribas.

Ciência da Computação 2003/2

Adriana Picoral Sarandy Machado

Afonso Corrêa de Araújo Neto

Bruno Castro da Silva

Carlos Eduardo Schidegger

Diógenes Emanuel Fabris

Francisco José Prates Alegretti

Gustavo Adolfo Kellermann

Lenon Scortegagna

Natália Nunes Pinto Lopes

Paulo Mendes Ribeiro Jr.

Tarcísio José Kreutz

Tharsó de Bittencourt Borges

Vincent Nelson Kellers da Silveira

Engenharia de Computação 2003/2

Alessandra Antunes Vargas

Anderson Konzen

Augusto Peixoto Bueno

Bruno Bohrer Cozer

Diego Moreira da Rosa

Douglas Goulart do Nascimento

Estevão Miguel Zanette Rohr

Fábio Irigon Pereira

Fábio Martinazzo

Fernando Nachtigall

Francisco Roberto Peixoto Socal

Gustavo Neuberger

Gustavo Spellmeier

Lucia Suertegaray Saldivar

Marcelo Mariano de Abreu

Milene Händel

Nedimar Paulo Turatti

Nicholas Rodriguez Vidal

Thiago Neves Péres



Receberam a Laurea Acadêmica.

Doação de equipamentos

O Instituto de Informática da UFRGS (II) repassa os equipamentos que foram substituídos em suas instalações para outras unidades da Universidade. Em 2002, foram doados 75 equipamentos; e em 2003, mais 110 máquinas, entregues em março deste ano.

A Escola Técnica da UFRGS foi uma das beneficiadas e recebeu um laboratório completo, com 10 máquinas, servidor e manuais. "Os equipamentos foram muito bem-vindos, trata-se de uma iniciativa maravilhosa. A última remessa beneficiou inclusive

responsabilidade social

um núcleo de trabalho nosso que tem como foco deficientes auditivos e visuais", afirma a diretora da Escola, Liana Richter.

"Nós, do Instituto, estamos satisfeitos de poder contribuir com este tipo de projeto", acrescenta o chefe dos laboratórios do II, Luís Otávio. Segundo ele, nos últimos anos, o II tem transferido equipamentos com frequência, devido às atualizações dos seus laboratórios. "Felizmente, convênios com empresas e projetos de pesquisa nos possibilitam fazer essa renovação constante das máquinas."

UFRGS e HP antecipando o futuro

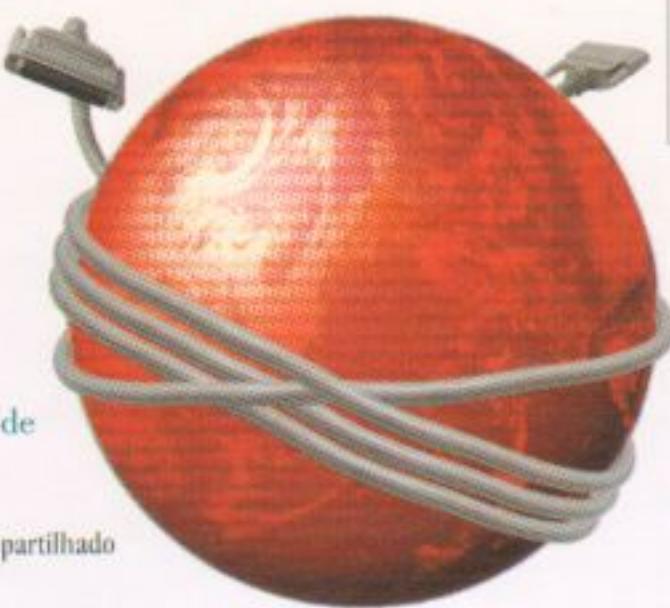
Mais um importante convênio foi firmado pelo Instituto de Informática da UFRGS. Trata-se da parceria com a Hewlett-Packard (HP), segunda maior empresa de Tecnologia da Informação do mundo, que vai beneficiar dezenas de pesquisadores da Universidade, incluindo professores e alunos.

A HP começou a trabalhar em parceria com o Instituto de Informática da UFRGS (II) em janeiro deste ano, com os projetos "Computação de Alto Desempenho" e "Tolerância a Falhas em Grids (Grades)".

Com a atuação em conjunto, o II integra-se à rede mundial da HP como centro de excelência, para pesquisar o alto desempenho dos computadores e as novas formas de gerenciamento de Clusters (conjunto de computadores utilizados para determinada tarefa). E ainda: pesquisar formas de utilizar a capacidade ociosa de sis-

temas computacionais, por meio do uso compartilhado de computadores em escala global.

"Estamos muito contentes com a parceria e encantados com o trabalho até agora", elogia a professora Taisy Weber, coordenadora de um dos projetos. De acordo com ela, os pesquisadores envolvidos estão muito entusiasmados, não só pelo aspecto técnico, mas pelo atendimento dado pela HP. "O acompanhamento é constante. E vale lembrar que muitos integrantes da atual equipe da HP vieram da UFRGS, o que nos orgulha bastante."



Segundo Darlei Abreu, gerente de P&D para o Brasil, além dos resultados específicos da pesquisa, a iniciativa também vai permitir que a empresa identifique novos talentos. "Nós, da HP, temos todo o interesse não só na identificação, mas na retenção desses talentos."

Entenda os projetos

Tolerância a Falhas em Grids

A professora Taisy Silva Weber, coordenadora do Projeto "Tolerância a Falhas em Grids", explica que o conceito de Grid (rede de computadores) é uma visão de futuro: "É como se todos os computadores do mundo estivessem ligados em rede e fornecendo recursos computacionais de altíssimo desempenho a quem está conectado e paga apenas pelos recursos usados". Desenvolver técnicas para tornar a computação em Grid mais robusta e confiável em ambientes sujeitos a falhas freqüentes, assim como testar essas técnicas e avaliar a qualidade da infra-estrutura de Grid, são os objetivos da pesquisa. Entre as aplicações que podem se beneficiar dos recursos de Grid encontram-se simulações, processamento e geração de imagens, sequenciamento de genoma, cálculos paralelos não-vetoriais, cálculos astronômicos, previsão de tempo e uma vasta gama de aplicações científicas que exigiriam supercomputadores.

Computação de Alto Desempenho

O outro projeto, coordenado pelo professor e diretor do Instituto de Informática da UFRGS, Philippe Navaux, tem como título "Computação de Alto Desempenho" e refere-se ao gerenciamento e administração de Clusters (conjunto de máquinas usadas para determinada tarefa), aproveitando ferramentas de Software Livre. A ideia é beneficiar diferentes segmentos e projetos empresariais, em áreas que exigem um volume de cálculo muito grande, tais como prospecção de petróleo, controle de poluição, meteorologia, entre outras. O projeto conta com a participação do professor Alexandre Carissimi e do pesquisador francês Nicolas Maillard, do Instituto Nacional Politécnico de Grenoble – INPG.

Saiba mais sobre a HP

- A HP é a segunda maior empresa de Tecnologia da Informação do mundo, com faturamento anual de US\$ 73 bilhões. Reconhecidamente uma empresa baseada em geração de conhecimento e tecnologia, investe anualmente cerca de US\$ 4 bilhões em pesquisa e desenvolvimento, atuando nos mais variados segmentos, de supercomputadores a dispositivos móveis, do ambiente corporativo ao entretenimento doméstico.
- A HP aplica volumosos recursos tanto no desenvolvimento de novos produtos quanto em atividades de pesquisa avançada nos seus diversos centros de desenvolvimento espalhados pelo mundo e nos seus seis laboratórios de pesquisa básica. É detentora de mais de 21 mil patentes.
- Presente no Brasil desde 1967, a HP vem refletindo no país a sua vocação de empresa baseada na inovação de alta tecnologia, investindo em atividades efetivas de desenvolvimento de produtos e pesquisa, buscando posicionar o Brasil como gerador de conhecimento no cenário internacional. Para a empresa, o modelo de incentivos da Lei de Informática é de extrema importância para as atividades de pesquisa e desenvolvimento no País, mas toda a comunidade deve buscar elementos que garantam a sustentabilidade dessas atividades a longo prazo.
- A HP está propondo uma forte integração entre indústria, universidades e governo, baseada na colaboração para a pesquisa e desenvolvimento. Entre os principais programas da empresa, destacam-se as áreas de Infra-Estrutura Adaptativa, Computação em Grade, Computação de Alto Desempenho, Mobilidade, Estudos Avançados, Gráfica Digital, Linux e Teste de Software.



Com a atualização freqüente dos seus laboratórios, o Instituto de Informática da UFRGS pode transferir os equipamentos

Responsabilidade social interna

A transferência de equipamentos dentro da Universidade é realizada com a finalidade de fazer uma "integração interna" entre os setores. "Com isso, equipamentos que não estão mais se adequando à necessidade dos nossos alunos e professores são repassados para unidades que necessitam somente de computadores com configurações básicas", explica Soares.

Janeiro 2004

Avaliação Crítica de uma Experiência de uso de um Ambiente Virtual de Ensino.

Autor: Andréia Ana Bernardini

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa
Área de Pesquisa: Educação a Distância

Investigação e Aplicação de Algunas Operações Categoriais entre Atores de uma Animação Bascados em Automatos Finitos com Saída.

Autor: Christine Vieira Scarpato

Orientador: Prof. Dr. Paulo Fernando Blauth Menezes
Área de Pesquisa: Informática Teórica

Geração Automática de Leitura Através de Matrizes de Células NAND-MARTELLO.

Autor: Cláudio Carvalho Menezes

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Augusto da Luz Reis
Área de Pesquisa: Microeletrônica

Uma Arquitetura para Animar Agentes Autônomos em Ambientes Virtuais Usando o Modelo BDI.

Autor: Jorge Alberto Rangel Torres

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Porcher Nodell
Área de Pesquisa: Computação Gráfica

Editweb: Mecanismos de Autoria Assistida de Páginas para Ambientes de EAD Via Web Visando Usabilidade e Acessibilidade.

Autor: Leila Lais Gonçalves

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Pimenta
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Ensino a Distância e Formação Profissional

Autor: Michele Alida Rosso Guizzo

Orientador: Prof. Dr. José Palazzo Moreira de Oliveira
Área de Pesquisa: Ensino a Distância

Projeto de um DB2 Extender para Suporte aos Conceitos de Tempo e Versão.

Autor: Raquel Vieira Coelho Costa

Orientador: Prof. Dr. Clelio Saraiva dos Santos
Co-orientadora: Profa. Dra. Nina Edelweiss
Área de Pesquisa: Banco de Dados

Combining Collaborative and Content-based Filtering to Recommend Research Papers.

Autor: Roberto Dias Torres Junior

Orientadora: Profa. Dra. Mara Abel
Co-orientador: Prof. Dr. John Riell (Universidade Minnesota)
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Abstrações para uma Linguagem de Programação Visando Aplicações Móveis em um Ambiente de Pervasive Computing

Autor: Iara Augustin

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Fernando Resin Geyer
Área de Pesquisa: Processamento Paralelo e Distribuído

Agentes Improvisacionais como Agentes Deliberativos.

Autor: Marcia Cristina Moraes

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa
Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

Um Modelo Categorizador Intervalar n-Dimensional com 1-Camadas Bascado em Tesselações.

Autor: Marilton Sanchotene de Aguiar

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa
Área de Pesquisa: Informática Teórica

Desenvolvimento de Workflow para Administração Pública em Ambientes Corporativos de Engenharia de Software.

Autor: Carlos Francisco Gonçalves

Orientador: Prof. Dr. José Palazzo Moreira de Oliveira
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Nology lança seu terceiro jogo

A **Nology Software**, empresa incubada no Centro de Empreendimentos de Informática da UFRGS (CEI), é especializada em desenvolvimento de jogos eletrônicos e iniciou suas atividades em 1999. No final de março, lançou o seu terceiro jogo, o *Hello!*. Distribuído por uma empresa norte-americana, a GameHouse, o produto se enquadra na categoria de "jogos casuais", que são mais simples e feitos para quem não quer carregar o micro com gigantescos programas.

O *Hello!* está disponível para *download* nos principais sites de jogos casuais e pode ser comprado por cartão de crédito. Fazendo o *download*, o jogador poderá avaliar a versão completa do jogo por uma hora, podendo adquirir o produto on-line.

A Nology tem bastante experiência no mercado de jogos e, justamente por isso, está realizando, em parceria com o CEI, um curso de desenvolvimento de jogos.



prof.20h Equilíbrio total

Há mais de 20 anos, o professor Alexander Granitoff divide o seu tempo entre o Centro de Processamento de Dados da UFRGS, onde trabalha desde 1974, e o Instituto de Informática (II). Para ele, conciliar as duas atividades não é problema, uma vez que isso gera um intercâmbio constante entre teoria e prática. Granitoff conta que o interesse pela área começou ainda na infância, época em que ele se descobriu apaixonado por eletrônica e por comunicação. A descoberta o levou a optar na adolescência pelo curso de Engenharia Eletrônica da UFRGS. Ainda estudante, ingressou como analista na área de suporte do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade. Em 1978, já formado, Granitoff decidiu cursar o mestrado em Ciências da Computação, o que lhe valeu um convite para dar aulas em disciplinas do curso de Tecnólogo em Processamento de Dados, na época o curso de graduação em TI do hoje Instituto de Informática. Atualmente, Granitoff dá aulas de Introdução à Informática para alunos de cursos desvinculados ao II, como Administração de Empresas, Comunicação Social e Ciências Contábeis, entre outros. "Até pouco tempo, esse conhecimento era indispensável para uniformizar as turmas, hoje já não é assim", diz o professor, ressaltando que os universitários são cada vez menos leigos no assunto.

Em 30 anos de atuação como analista do CPD, Granitoff pôde acompanhar de perto momentos marcantes da história da informática, como a transição do *mainframe* para o computador pessoal e o surgimento, no início da década de 80, da "Bitnet", que viria a se transformar na atual Internet. Essas experiências práticas ele procura levar para sala de aula. "Quando se fala de tecnologia é muito difícil fazer previsões sobre o que irá surgir ou o que dará certo. O que eu procuro mostrar são as tendências presentes nos mais de 50 anos de existência da computação", conclui.



O professor Alexander Granitoff dá aulas de Introdução à Informática

Aos olhos de quem vê

Diz o ditado popular que a beleza está nos olhos de quem vê. Afinal, são vários fatores que influenciam a opinião pessoal, entre eles as diferenças culturais. Na Internet, navegando a lazer ou mesmo estudando, essas disparidades também são

levadas em conta. E é justamente sobre esse tema que o professor do Instituto de Informática da UFRGS José Palazzo de Oliveira está coordenando um projeto de pesquisa, apoiado pelo CNPq.

"Temos o apoio de uma psicóloga e, juntos, estamos avaliando as diferentes interações de forma a entender e modelar as diferenças culturais regionais e sua influência na navegação e na percepção de conteúdos educacionais", explica Palazzo.

Segundo ele, os resultados do projeto têm aplicação imediata nas áreas de comércio eletrônico e portais de conhecimento. "Uma empresa poderá adequar o seu site de acordo um público específico e alcançar melhores resultados junto aos clientes. Por exemplo, algumas pessoas gostam de páginas com movimento; outras, mais estáticas. Poder adaptar conteúdos a esses diferentes gostos é o nosso grande desafio."

União de esforços

O grupo de pesquisa está utilizando a plataforma de Ensino a Distância *AdaptWeb*[®], em desenvolvimento pela parceria UFRGS – Universidade Estadual de Londrina (UEL). A Universidade de Santa Fé, na Argentina, e a Universidade de la República, de Montevidéu, no Uruguai, também estão envolvidas no projeto. Em março, ocorreu a primeira reunião no Instituto de Informática da UFRGS, e no meio do ano haverá outra no Uruguai.

"A universidade argentina terá a incumbência de desenvolver um curso sobre Gestão Ambiental em espanhol e português. Com isso, poderemos avaliar os estilos perceptuais de organização e representação cognitiva de cada cultura", explica Palazzo, lembrando que o curso será aplicado no Brasil, Uruguai e Argentina.

Depois da fase experimental, a plataforma *AdaptWeb*[®] será modificada de forma a suportar a definição de diferentes padrões lingüísticos/culturais. "Vamos ver que exercícios poderiam ser classificados por área de interesse, para só disponibilizá-los nas regiões onde essas características sejam relevantes. Ou seja, além do aprimoramento do *AdaptWeb*[®], estaremos incentivando o desenvolvimento de atividades culturais e comerciais no Mercosul."

Para mais detalhes sobre o projeto, consulte: <http://www.inf.ufrgs.br/adapt/adaptweb>.



Grupo de pesquisa conta com integrantes do Uruguai e Argentina

Pioneirismo como marca registrada

Engenheiro eletricista formado pela UFRGS, o professor José Palazzo Moreira de Oliveira fez parte da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação. Também foi um dos primeiros bolsistas do CNPq na área. Concluiu o doutorado pelo Instituto Nacional Politécnico de Grenoble – INPG, na França, e tem como principais linhas de pesquisa Desenvolvimento de Software, Ensino a Distância, Inteligência Competitiva, Sistemas de Informação e Sistemas para Ensino a Distância.

Atualmente, além dos projetos de pesquisa, dedica-se a lecionar aulas tanto da graduação como da pós-graduação do Instituto de Informática.



Professor José Palazzo de Oliveira está com um projeto que estuda ferramentas de adaptação de conteúdo aos diferentes modelos mentais

Aos 21 anos o que não falta é energia.

Maioridade é o tempo que se leva para conquistar a confiança e a credibilidade daqueles que nos cercam. Completar 21 anos, para uma empresa do ramo de informática, é motivo de orgulho e, ao mesmo tempo, sinal de que o crescimento foi feito naturalmente, baseado em valores como: qualidade, tecnologia e capacidade de inovação. Para a CP Eletrônica energia é estar de bem com a vida.

CP ELETRÔNICA
Lider em Energia para Informática



Rua da Várzea, 379 - CEP 91040-600 - Porto Alegre - RS - Brasil
Fone: (51) 3341.2407 - Fax: (51) 3341.7269
www.cp.com.br - vendas@cp.com.br

onde
está
você?

Os pioneiros da ECP

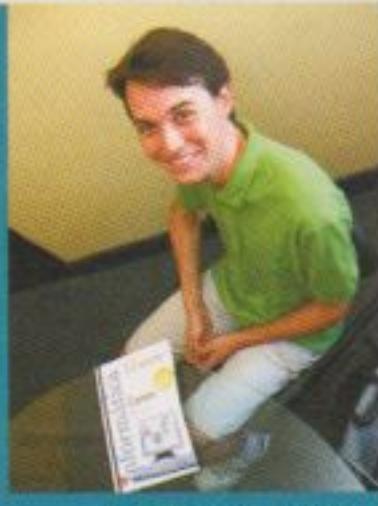
Assim como os navegadores da Antigüidade se lançavam ao mar com a missão de desbravar terras desconhecidas, a primeira turma formada no curso de Engenharia da Computação da UFRGS tem pela frente o desafio de encontrar seu lugar no mercado. Ao que tudo indica, essa não será uma tarefa das mais árduas, já que as oportunidades estão abertas para todos os perfis. A seguir, três exemplos de ex-alunos deste curso que é inédito, já que foi criado e está sendo gerenciado por meio de uma parceria entre a Escola de Engenharia e Instituto de Informática:

Pé na estrada

Neve, frio e muitas oportunidades. É isso o que **Francisco Socal**, de 23 anos, espera encontrar na Finlândia, país situado no norte da Europa, onde deve ficar durante um ano e meio a fim de fazer estágio em uma empresa que presta serviços para a Nokia. "Terei contato com o que existe de mais avançado na área de comunicação móvel", diz o jovem, que durante um ano atuou como estagiário no projeto de equipamentos para telecomunicações da DataCom, em Porto Alegre.

Essa não é a primeira vez que Socal alça vôos internacionais. Assim que terminou a faculdade, ele aproveitou a existência de um programa do governo alemão na Universidade de Bremen para receber estudantes interessados em fazer Pós-Graduação naquele país. "Essa experiência serviu para me mostrar que o nível da UFRGS é tão bom ou até melhor do que lá fora", revela.

Na mala, além do conhecimento adquirido na faculdade, Socal leva a disposição para se adaptar a uma cultura completamente diferente da brasileira. "Quando fui para a Alemanha disseram que o povo era fechado. Não tive essa impressão", diz Francisco, que fala inglês, alemão, francês e pretende incluir em breve o finlandês em sua lista.



Francisco está de malas prontas para passar um ano e meio na Finlândia

Olhos no mercado

Filho de um engenheiro florestal, **Bruno Cozer**, de 22 anos, sempre soube que o seu futuro profissional estava ligado à área de exatas. "Como gostava muito de carros, pensava em fazer Engenharia Mecânica", diz. Porém, no final do Ensino Médio, o interesse por computação já não passava despercebido. Foi durante esse período de indecisão que Cozer ficou sabendo da existência da ECP. Nem é preciso dizer que a união das áreas de engenharia e de tecnologia resultou em paixão à primeira vista. "É um privilégio ser um dos primeiros a se formar nesse curso", ressalta.

Durante dois anos e meio, Cozer atuou como bolsista na Universidade; mas, decidido a tratar um contato mais próximo com o mercado, correu atrás de uma oportunidade de estágio. "No início era difícil, já que o próprio mercado não sabia exatamente o que exigir de alguém com esse perfil", lembra Cozer, que sempre foi um dos alunos mais engajados no que diz respeito à necessidade de divulgação do curso. No final de 2003, ele ingressou na área de Pesquisa e Desenvolvimento da Digitel S/A, empresa líder na fabricação de equipamentos de comunicação de dados na América Latina. Hoje, já efetivado e plenamente adaptado à mentalidade do ambiente corporativo, Cozer não se arrepende da escolha. "Conheci o melhor dos dois mundos e fiz uma opção", afirma Bruno, que planeja voltar ao II em 2005 para fazer um mestrado.



Bruno trabalha na Digitel S/A, onde foi efetivado após um ano de estágio

Faro acadêmico

Para o doutorando em Microeletrônica **Gustavo Neuberger**, de 23 anos, participar da primeira turma de EPC foi uma responsabilidade muito grande. "O feedback dos alunos era fundamental, já que o curso ainda estava em fase de consolidação", lembra. Nada que abalasse a vida de Neuberger, que terminou a faculdade um semestre antes da sua turma e ingressou, por meio de um certificado de conclusão de curso, no doutorado de PGMicro antes de estar formalmente diplomado.

Segundo ele, essa entrada antecipada ocorreu principalmente pela sua participação como bolsista do Grupo de Microeletrônica na época da graduação. Um trabalho, "A Multiple Bit-Upset Tolerant Memory", apresentado

por Neuberger durante um *workshop* realizado em Natal, no Rio Grande do Norte (RN), de co-autoria da doutoranda Fernanda de Lima e dos professores Luigi Carro e Ricardo Reis, acabou sendo publicado em uma edição especial sobre testes na revista ACM TODAES, uma das mais importantes no segmento de Microeletrônica. "Isso contou pontos valiosos", acredita Neuberger, que destaca a importância do II no que se refere à realização de pesquisas de ponta.

Com um semestre do seu doutorado concluído, Neuberger planeja fazer um "estágio-sanduíche" em uma empresa ou em uma universidade dos Estados Unidos ou da Europa. A ideia, segundo ele, é aprimorar os conhecimentos no exterior e retornar ao Brasil para o término do doutorado, dando sequência à vida acadêmica.



Gustavo Neuberger faz doutorado em PGMicro e planeja seguir carreira acadêmica

Conte sua história você também! Queremos conhecer outros *cases* de sucesso de ex-alunos do Instituto de Informática da UFRGS. Escreva para redacao@giornale.com.br, que entraremos em contato. Afinal, este espaço é seu!